



Carta do 1º Congresso do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis – MNCR/RJ

O 1º Congresso de Catadores do Estado do Rio de Janeiro, realizado nos dias 14, 15 e 16 de novembro do corrente, teve como uma de suas tarefas construir um documento oficial da base Rio que funcione como um instrumento de reivindicações da categoria diante das autoridades, principalmente para o ser o ponto de partida de conversas com o governo municipal que irá assumir a partir de janeiro de 2009.

Trezentas pessoas compareceram na manhã da sexta-feira (14) na passeata de abertura do Congresso.

Após a marcha, que partiu da Candelária com catadores e lideranças do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), o Congresso, realizado no Centro Cultural de Ação e Cidadania até o dia 16 de novembro, contou com a apresentação da Orquestra de Violino Cartola Petrobrás, com um esquete do grupo de teatro Favela Força e com os dançarinos da Rodas da Inclusão.

Com 780 inscritos e aproximadamente 600 participantes/dia, contamos com a contribuição de representantes vindos de cooperativas e associações de Brasília (DF), Palmas (TO), Espírito Santo, Curitiba (PR) Florianópolis (SC), Juiz de Fora (MG), Cuiabá (MT), Ourinhos (SP) e Formosa (GO), o que validou ainda mais nossa realização.

Após as palestras proferidas nos dois primeiros dias do evento, os catadores foram divididos em grupos e se reuniram apoiados por uma liderança do MNCR/RJ e um técnico da área sócio-ambiental convidado para promover a discussão das demandas sociais advindas da realidade de cada grupo, e o ponto de partida foi à leitura do documento oficial elaborado pelo Movimento Nacional dos Catadores como parâmetro para as reivindicações da categoria durante o evento do Rio de Janeiro.

Registramos ainda que, embora o tempo de discussão não tenha atendido o previsto, tendo em vista os catadores terem recebido a presença honrosa do Ministro de Estado do Meio Ambiente Carlos Minc e, portanto os trabalhos terem sido interrompidos; a discussão já estava avançada e foi possível registrar os pontos importantes para alcançar os objetivos pretendidos pela categoria, sendo:

- Maior representatividade do Movimento Nacional dos Catadores nas diversas bases;
- Necessidade de fortalecimento das lideranças dos catadores, no sentido de evitar que qualquer pessoa sem relação direta com a causa tome a frente do processo, se intitulando catador;

- Maior atenção para os catadores de Gramacho, em função da atividade de vazamento no Aterro estar acabando;
- Necessidade de maior mobilização estadual dos catadores, visando atingir o âmbito Federal, a fim de sensibilizar as autoridades para promover uma revisão da legislação cooperativista, buscando simplificar o processo de legalização, assim como menos tributação para as cooperativas de catadores;
- Garantia de priorizar os catadores históricos no processo de acesso aos benefícios das políticas públicas, evitando assim que sejam confundidos com desempregados, de um modo geral;
- Incentivo financeiro quanto à maior participação dos catadores nos eventos da categoria;
- Criação de um sistema 0800 “Disque-denúncia Cooper gatos”, no sentido de garantir o trabalho dos catadores em cooperativas de forma verdadeira e dentro dos princípios do Cooperativismo;
- Incentivo e acompanhamento a programas de qualificação e valorização profissional dos catadores, evitando que o processo ocorra como mais um curso sem construir pilares sustentáveis para o trabalho dos catadores;
- Criação de redes de catadores nos Estados para garantir melhor valorização e comercialização do material;
- Incentivo a criação de microcréditos para cooperativas de catadores;
- Utilização de espaços públicos abandonados para implantação de cooperativas de catadores.
- Realização de um diagnóstico real da situação dos catadores de lixão, de rua, de cooperativas e associações; e também da população em situação de rua que também utiliza a catação como forma de sobrevivência, a fim de garantir melhor identificação das demandas e, conseqüentemente, a estruturação de propostas de garantia de trabalho e renda para os segmentos a serem atingidos.

De acordo com os propósitos para a realização do 1º Congresso do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis do Rio de Janeiro, criaremos Comissões Técnicas que irão contribuir para darmos continuidade aos trabalhos já encaminhados e lançaremos um planejamento de ações que serão frentes de trabalho para garantir o atendimento das questões acima. Criaremos formas para uma divulgação mais ampla dos nossos objetivos e buscaremos os projetos que beneficiam os catadores, mas que, por várias questões, nem sempre chegam ao destino. No mais, o Congresso proporcionou três dias de alegria. Foram momentos importantes de um encontro com muita troca de opiniões que fortalecem a categoria e as amizades.

Muito obrigado aos nossos ilustres palestrantes! Todos interessados em deixar registrado conosco o respeito que dedicam à nossa causa.

Muito obrigado também às equipes de técnicos e voluntários que contribuíram para receber da melhor maneira possível os catadores, com a garantia da qualidade pretendida.

Enfim, consideramos que realmente o 1º Congresso do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis do Rio de Janeiro foi um sucesso e que sua realização foi um divisor de águas para a organização e desenvolvimento da categoria.